

É TEMPO DE ANDARMOS POR RETOS CAMINHOS!



“Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e alegre-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas essas coisas te trará Deus a juízo.” (Eclesiastes 11:9)

A juventude é uma das estações da vida do ser humano. É onde, o futuro adulto, projeta a maioria dos sonhos e aspirações de sucesso. Porém, é

também na juventude onde muitas pessoas dão início aos fracassos e acabam por construir a própria “cova”. Pesquisa realizada pela Organização dos Estados Ibero-Americanos, em 2006, mostrou que o número de jovens (15 a 24 anos) assassinados no Brasil cresceu 64,2% em dez anos. De acordo com a pesquisa, foram mortas 32.603 pessoas em 1994, número que atingiu 48.374 em 2004.

A razão para tamanha taxa de mortalidade está baseada nos juízos de valores e nas tomadas de decisões dos jovens ocupantes dessa faixa etária. Quase metade dos adolescentes das grandes cidades brasileiras morre por homicídio e o número de jovens assassinados de 2006 até 2012 superará 33 mil, revelou o Índice de Homicídios na Adolescência divulgado em julho de 2009. Essa constatação me fez lembrar o famoso provérbio proferido em duplicidade na Bíblia: *“Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.”* (Provérbios 14:12; cf. 16:25).

Nas comunidades evangélicas a situação dos jovens não é menos preocupante. Entre os jovens cristãos também existem milhares homicídios. A diferença, porém, é que a maioria desses homicídios não é física, mas existencial. Em geral a vida do jovem cristão tem sido “abortada” por diversas razões. Um: Por causa do individualismo de cada cristão evangélico. Dois: A transição por que passa a igreja. Três: Os problemas familiares. Quatro: Liderança que não se capacita. A última: Satanás.

Pelas razões acima, o jovem cristão atravessa momentos bem complicados na vida. É na juventude onde a maioria dos cristãos abandona a igreja e comunhão com os demais irmãos. Tenho consciência que a comunhão dos santos não se dá apenas na igreja, mas principalmente na igreja. Porém, esse convívio eclesial tem sido colocado de lado por muitos jovens. A igreja, com todas as suas falhas, carências e imperfeições, continua sendo um dos veículos utilizados por para orientar e dirigir o povo dEle.

Jovem, o apóstolo Paulo recomendou a Tito que, em relação aos demais jovens, exortasse-os a serem, em todas as coisas, criteriosos (cf. Tito 2:6). A mesma recomendação também serve para nós hoje. Precisamos, mais do que nunca, andar em retos caminhos... Pense nisso!